

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - MAIO 2025

De 01/05/2025 a 31/05/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

### 2| Resultados Alcançados

O mês de maio revelou realidades contrastantes, evidenciando tanto os desafios persistentes quanto os avanços significativos. Por um lado, foi possível notar o aumento da insegurança alimentar e dos conflitos no centro de convivência, exigindo ações urgentes como a doação de cestas básicas e a mediação de conflitos. Além disso, a fragilidade no acompanhamento das famílias pela rede de serviços, somada à demora em agendamentos e à falta de diálogo eficiente entre os dispositivos, fez com que ações efetivas não acontecessem. A dificuldade com o transporte especial e a ausência de colaboração da Urbes exemplificaram essas falhas, levando até mesmo à elaboração de um relatório de denúncia discutido no CMPCD. Essas questões reforçam como a desarticulação dos serviços impacta diretamente as famílias que dependem deles. Por outro lado, a APAE viveu um período de intensa mobilização e produção coletiva, mostrando que é possível construir caminhos mais inclusivos através da arte, educação e participação social. O Sarau Lutas de Maio, as rodas de conversa sobre direitos em saúde e os processos formativos destacaram-se como espaços de reflexão e ação, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos usuários. A inclusão laboral avançou com metodologias participativas, enquanto as produções audiovisuais e a Marcha Antimanicomial desafiaram estigmas e ampliaram visibilidades. Para o grupo com as cuidadoras, a conquista de um espaço físico fixo e a capacidade das dinâmicas grupais em acolher questões pessoais e coletivas comprovaram a importância de adaptações institucionais centradas nas necessidades reais.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Com as ações realizadas neste mês, ainda que com as adversidades, conseguimos ampliar o campo informacional de nossos atendidos diretos e de seus familiares em diversas áreas, como saúde, educação, cultura e assistência. Com a realização do sarau e a participação na Marcha da Luta antimanicomial, garantimos o direito ao acesso à cultura e lazer, além da conscientização sobre pautas latentes dentro da realidade de nossos atendidos, como o racismo e a LGTBfobia; ademais, a marcha possibilitou que eles encontrassem e se mobilizassem com seus pares em prol de uma pauta comum, trabalhando a soberania na escolha de possibilidades e atendimento para suas próprias vidas. Por fim, mas não menos importante, a preparação dos nossos atendidos para a inserção no mercado de trabalho formal tem avançado, de modo que atendidos que nunca trabalharam e antes estavam apenas no grupo introdutório, hoje disputam uma vaga dentro do mercado de empregos, tendo a possibilidade de além de conquistar uma vaga, conquistar também autoestima e reduzir as situações de risco.

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações	
PSB funcionários MAIO corrigido.pdf		
Relatorio SECID - PLANO 2025 -PSB- MAIO.pdf		
5 - Lista Nominal 2025 - PSB MAIO.pdf		

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*.07.668-\*\*